



XVII – A LEI DE DEUS

Para entender Pietro Ubaldi

DEZEMBRO DE 2009/MARÇO 2010

Onde estamos

- ✘ Grandes Mensagens (1931)
 - ✘ A Grande Síntese (1933)
 - ✘ As Noúres (1936)
 - ✘ Ascese Mística (1939)
 - ✘ História de um Homem (1941)
 - ✘ Frag.de Pensamento e de Paixão (1942/44)
 - ✘ A Nova Civilização do 3º. Milênio (1945)
 - ✘ Problemas do Futuro (1948)
 - ✘ Ascensões Humanas (1949)
 - ✘ Deus e Universo (1951)
- 1ª. Trilogia
- 2ª Obra Italiana
- 3ª
-

Onde estamos

- ✘ Comentários (1955)
- ✘ Profecias (1955)
- ✘ Problemas Atuais (1956)
- ✘ O Sistema (1956)
- ✘ A Grande Batalha (1957)
- ✘ Evolução e Evangelho (1958)
- ✘ A Lei de Deus (1959)



Obra brasileira

SOBRE “A LEI DE DEUS”

- 17°. Volume da obra Ubaldiana,
- 23 Capítulos + 01 apêndice;
- 257 páginas;
- Tema: Como funciona o pensamento diretor de Deus
- Os capítulos deste livro constituem uma série de vinte e quatro palestras proferidas na Rádio Cultura São Vicente, todos os domingos, no período de 17 de agosto de 1958 a 8 de fevereiro de 1959, tendo por isso algumas vezes o caráter de conversa. Ao mesmo tempo, elas foram publicadas no jornal O Diário, de Santos.

“A LEI DE DEUS” - estrutura

1. Novos Caminhos
2. Separatismo religioso
3. O problema do destino
4. Em harmonia com a Lei
5. A infabilidade da Lei
6. A Justiça da Lei
7. Mudança de planos
8. A transitoriedade do mal e da dor
9. Das trevas à luz
10. Aparências e realidades
11. O extraordinário poder da vontade
12. O edifício da evolução
13. O funcionamento da Lei
14. Do separatismo à união
15. A realidade dos instintos
16. A musicalidade da Lei
17. O fracasso da astúcia
18. A Justiça da Lei
19. O evangelho e o mundo
20. A impecável justiça da Lei
21. A conquista do poder e a justiça social
22. A Lei aplicada à história
23. A evolução da História
24. Apêndice:
Fábula – “Amai-vos uns aos outros”

prefácio

- ✘ “Não estamos dizendo coisa nova, mas repetindo com outras palavras o que já foi dito no Evangelho. (...) De tudo isto só quisemos dar demonstração lógica e prova experimental. Explicamos a necessidade de tomar a sério e viver o que o mundo está repetindo com palavras há milênios.” (pág.18)

1. NOVOS CAMINHOS

- ✘ “Nossa tentativa não se destina a impor idéia alguma ou a fazer prosélitos. É apenas uma oferta livre, que não obriga ninguém a aceitá-la. Quem estiver convencido de possuir outra verdade melhor e estiver satisfeito com ela, que não a abandone”. (pág.22)
- ✘ “Dize-me como lutas e te direi quem és”. (pág.23)
- ✘ "Sem bondade não se pode dizer a verdade". (pág.27)

2. Separatismo religioso

- ✘ “O meu trabalho não é o que todos queriam, ou seja, o de oferecer-me como um seguidor a mais para engrossar as fileiras desse ou daquele grupo, mas é o de fazer pesquisas para resolver problemas ainda não resolvidos, (...) responder a perguntas a que as religiões, as doutrinas e as filosofias ainda não deram resposta. (...) a idéia comum de imperialismo religioso, em busca de adeptos e seguidores, não me interessa e não faz parte do meu trabalho”. (pág.32)
- ✘ “Diz-se muitas vezes que Deus está presente. E não há dúvida: Deus está presente. Mas não basta dizer isto. É preciso aprender a perceber esta presença, chegar a compreender o Seu pensamento e seguir o caminho marcado pela Sua vontade. ”.(pág.35)

3. O problema do destino

- ✘ “A vida é um jogo vasto e complexo. (...) O presente não pode ser explicado senão como fruto do passado, das ações livremente desencadeadas, cujas conseqüências são agora o que chamamos o nosso destino. Da mesma forma que o passado representa a sementeira do presente, o presente representa a sementeira do futuro. A sementeira é livre, mas a colheita obrigatória. Verifica-se, assim, este jogo complexo de sementeira e colheita, entrelaçadas em cada momento da nossa vida”. (pág.37)
- ✘ “Cada um pode transformar-se e salvar-se por sua conta. Cada um constrói o seu próprio destino. É lógico que Deus seja justo, e é justo que as conseqüências advindas do nosso comportamento sejam o efeito de causas engendradas por nós mesmos”. (pág.40)

4. Em harmonia com a lei

- ✘ “Surge agora a pergunta: como é possível chegar a compreender esta vontade de Deus a que devemos obedecer? Deus não tem boca, mas fala; não tem mãos, mas opera. Deus está presente, não há dúvida, mas não podemos percebê-Lo em forma material, na superfície das coisas, com os nossos sentidos. Deus esta presente, mas na profundidade de tudo o que existe”. (pág.45)
- ✘ “Há então dois caminhos para percebê-Lo: ou o da introspecção, olhando e penetrando dentro de nós por intermédio da meditação ou concentração, ou olhando os efeitos que, da profundidade onde está Deus, vêm até à superfície, revelando assim a natureza das coisas que os geram e movimentam”. (págs.45 / 6)

4. Em harmonia com a lei

- ✘ “Se observarmos a nossa vida, veremos que há fatos sobre os quais podemos exercer a nossa livre escolha à vontade. Mas, veremos também que existem outros fatos acima da nossa vontade; são acontecimentos em relação aos quais não há escapatórias”. (pág.46)
- ✘ “Entramos aqui no domínio do destino...” (pág.47)
- ✘ “Esta é a verdade mais importante que cada um precisa compreender: Deus é, em tudo e sempre, o dono absoluto e da Sua Lei não nos podemos evadir. Seja qual for a religião a que o homem pertença, seja o maior dos ateus, ele obedeceu, obedece e obedecerá sempre a Deus, no sentido de que não pode escapar da Sua Lei. Por exemplo: o fato de pertencermos a uma ou outra crença não nos isenta da dependência da lei da gravitação”. (pág.49)

5. A infalibilidade da lei

- ✘ “Quem quiser viver com sabedoria, sem se lançar aos mais variados perigos, evitando sofrimentos, tem de compreender que há uma Lei, sempre presente, ativa, e que é muito arriscado não a respeitar”. (pág.51)
- ✘ “Lembremos que a Lei é sempre boa e justa; se às vezes usa o chicote, é apenas porque, devido à nossa dura insensibilidade, não outro meio para nos corrigir, conduzindo-nos assim para o bem”. (pág.52)

6. A justiça da lei

- ✘ “Essa Lei está em todos os lugares e em todos os tempos, dirigindo a vida em todos os seus níveis. Ela existe para todos. Ninguém lhe escapa, qualquer que seja a sua filosofia ou religião. A Lei de Deus é verdadeira e funciona tanto para os católicos, os protestantes, os espíritas, os budistas, os maometanos etc., como para os ateus que tudo negam. Um avião, se violar as leis que regem os seus movimentos, cai da mesma forma, qualquer que seja a religião dos seus comandantes ou mesmo que sejam descrentes”. (pág.69)

6. A justiça da lei

- ✘ “A Lei de Deus é a lei universal da vida, como universais são as leis do mundo físico e dinâmico que dela fazem parte. Neste caso, trata-se de leis morais e espirituais, positivas como as outras, e que um dia a ciência descobrirá e demonstrará para o homem do futuro”. (págs. 69 e 70)
- ✘ 617. As leis divinas, que é o que compreendem no seu âmbito? Concernem a alguma outra coisa, que não somente ao procedimento moral?
“Todas as da Natureza são leis divinas, pois que Deus é o autor de tudo. O sábio estuda as leis da matéria, o homem de bem estuda e pratica as da alma.” (O Livro dos Espíritos)

7. Mudança de planos

- ✘ “O verdadeiro fruto do nosso trabalho não está na obra realizada, mas na lição aprendida, na qualidade adquirida, no progresso atingido”. (pág.74)
- ✘ “Tudo o que possuímos na Terra é somente material escolar, meio para aprender”. (pág.75)
- ✘ “Agora podemos compreender quão louco é o método que o mundo usa. Ele corre cegamente atrás das coisas para apoderar-se delas, movido pelo seu instinto de ambição, que julga levá-lo à felicidade. (...) O erro fundamental está no fato de se conceber a vida egoisticamente e não coletiva ou fraternalmente”. (págs. 80 e 81)

8. A transitoriedade do mal e da dor

- ✘ “como pode a sabedoria da Lei permitir que aconteça tudo isso?” (pág.82)
- ✘ “Fato positivo de absoluta vontade da Lei é a evolução do ser. O desenvolvimento da inteligência para orientar-se no caminho da vida é um dos trabalhos mais importantes para atingir esse escopo. Ora, no baixo nível em que se encontra o homem, para desenvolver a inteligência, são necessários os choques e os sofrimentos enfrentados por ele na Terra, como consequência da sua ignorância. É necessária a destruição, a dor, a guerra, a insegurança de tudo. E necessária essa luta que, com prejuízo da própria vida, tem de ser vencida, custe o que custar. Golpes mais leves não seriam percebidos”. (págs. 82 e 83)

8. A transitoriedade do mal e da dor

- ✘ “Assim, o homem, experimentando os dolorosos efeitos dos seus erros, vai aprendendo a não os cometer mais, e vai desse modo construindo a sua sabedoria. E quando a tiver já construída, não cometerá mais erros. A planta má do sofrimento não poderá mais nascer, porque não foi semeada”. (pág.83)
- ✘ “Um bom pai tira tudo das mãos do seu menino, se este começa a usar armas perigosas em seu prejuízo. Mas, pelo contrário, este pai dá tudo ao seu filho, quando vê que ele se tornou capaz de fazer bom uso das infinitas coisas e poderes de que o universo está cheio”. (pág.84)

8. A transitoriedade do mal e da dor

- ✘ “Assim, quando tivermos aprendido a lição do desapego, quanta riqueza poderá chegar! Aprendida a lição da renúncia, quanta abundância! Aprendida a lição da humildade, quanto poder! Quando tivermos adquirido a virtude da paciência no sofrimento, quanta felicidade! Quando tivermos adquirido a virtude da bondade, quanto amor poderemos receber! E, finalmente, depois de ter conseguido tanto, quanto repouso”! (págs. 86 e 87)

9. DAS TREVAS À LUZ

- ✘ Ubaldi faz aqui uma pausa no encadeamento do tema do livro e faz comentários sobre sua trajetória pessoal. Muito bom, leitura obrigatória!

10. Aparências e realidades

- ✘ “Minha maior satisfação foi a de ter descoberto que o mundo é regido pela sabedoria, bondade e justiça de Deus (...). Mas, se tudo é regido por Deus, o universo é u'a máquina perfeita e o nosso mundo não é só o que pode parecer, isto é, o reino da desordem e do mal. Há uma realidade diferente para além das aparências. Minha grande satisfação foi o ter descoberto essa outra realidade. Olhando em profundidade, cheguei a ver que o pior está na superfície e que, debaixo dessa, se encontra um outro mundo regido por uma outra lei, feita de sabedoria, justiça e bondade. Esta lei é a Lei de Deus, que da profundidade tudo dirige”. (pág.98)
- ✘ “A melhor maneira de se chegar a conhecer uma pessoa é a de observar os seus julgamentos a respeito dos outros”. (pág.104)

11. O extraordinário poder da vontade

- ✘ “Quando pensamos e operamos num dado sentido, deixamos entrar no sistema de forças que constituem a nossa personalidade, outras forças, que ali se fixam, modificando, conforme sua natureza, esse sistema. Nunca esqueçamos que, em cada momento da nossa vida, estamos construindo, com os nossos atos, o edifício do nosso eu, isto é, nosso espírito, nossa psicologia e também, como consequência, o corpo onde moramos”. (pág.110)

12. O edifício da evolução

- ✘ “Os nossos erros podem diferenciar-se, seja pela qualidade - direção seguida, - seja pela grandeza ou peso - o que quer dizer, pela massa dada e velocidade adquirida. Em outras palavras, nós estamos amarrados ao nosso passado, isto é, a qualidade dos nossos pensamentos e atos, à direção em que os movimentamos, e também amarrados à sua quantidade ou volume, e a força adquirida pela velocidade e ímpeto com que por nós eles foram lançados”. (págs. 116 e 117)
- ✘ “E quanto mais repetimos um pensamento ou um ato, tanto mais ele se fixa, se torna firme e estável, descendo à profundidade de nossa personalidade, onde fixa aqueles marcos indeléveis que são as nossas qualidades. Mas, sobrepondo uma outra repetição à anterior, podemos apagar aquele marco, substituindo-o por outro, isto é, adquirindo novos hábitos bons que se colocam no lugar dos velhos, destruindo más qualidades para substituí-las por boas. Dessa maneira, podemos corrigir nossos erros”. (pág.117)

12. O edifício da evolução

- ✘ “O arrependimento é bom, mas só para iniciar o novo caminho. Depois, é preciso percorrer todo este novo caminho, sem o que o arrependimento sozinho não resolve. Para corrigir o velho caminho é necessário percorrê-lo todo novamente, às avessas, em sentido contrário”. (pás. 117 e 118)

13. O FUNCIONAMENTO DA LEI

- ✘ “não há coisa tão difícil como a de sair da própria forma mental”. (pág.127)
- ✘ “A Lei está feita de tal maneira que, a cada tentativa de nos evadirmos, acabamos constrangidos a sua obediência. A Lei não pode ser subjugada nem torcida pela força, não pode ser corrompida por dinheiro, nem vencida com armas, não pode ser frustrada com o tempo, nem desviada e defraudada em sua justiça. Não vale a pena lutar contra ela. Que pode a astúcia, a maldade, a força do homem contra uma potência imaterial, invisível, presente sempre, em todos os lugares e em todos os tempos, a tudo e a todos absolutamente superior em inteligência, domínio: e disponibilidade de recursos? Desafiar uma tal Lei! julgando ser possível vencê-la, pode apenas ser fruto duma grande ignorância”. (pág.128)

14. ESCOLA DA VIDA

- ✘ “Está em nossas mãos o poder de criar nossa felicidade”.(pág.134)
- ✘ “Essa arte de saber viver com conhecimento representa uma verdadeira ciência que a humanidade mais evoluída do futuro vai descobrir e aplicar”. (pág.135)
- ✘ “Não é acusando o próximo de desonestidade que se pode provar a honestidade própria. Não é pregando e exigindo virtude aos outros, que poderemos chegar a extinguir nossos defeitos e deixar de pagar pelas nossas culpas. Cada um está sozinho perante Deus e tem de prestar contas, sozinho, dos seus atos, conforme as responsabilidades que lhe cabem. Podemos ficar tranquilos, pois ninguém pode fazer-nos mal algum que já não esteja dentro de nos, por nós bem merecido, por termos sido os primeiros a querer realizá-lo. Cada um é julgado conforme suas obras e não conforme as dos outros”. (Págs. 138 e 139).

15. BUSCA DA FELICIDADE

- ✘ CAPÍTULO IMPERDÍVEL: 2ª. Versão do SERMÃO DA MONTANHA
- ✘ “Bem-aventurados os soberbos...”

16. DO SEPARATISMO À UNIÃO

- ✘ “Um dos maiores problemas que o mundo de hoje tem de enfrentar e resolver, é o da unificação em todos os campos: político, econômico, demográfico, religioso, social. Com a vida que se vai concentrando cada vez mais nas grandes cidades, o homem tem de adaptar-se a formas sempre mais estreitas de convivência social. Mas ele, como resultado do seu passado, está ainda fechado numa psicologia estreitamente individualista, que o isola dos outros, enquanto a irresistível vontade da Lei é que ele chegue a unir-se com os outros para formarem todos juntos a grande unidade coletiva da humanidade. A evolução quer todos os egocentrismos separatistas fundidos num estado orgânico, situação futura da humanidade. (...) É assim que, como nunca, hoje se tomou vivo e atual o problema das relações entre os seres humanos, entre as diferentes camadas sociais, ente as divergentes forças e impulsos coletivos”. (Págs. 154 e 155)

17. A REALIDADE DOS INSTINTOS

- ✘ “O verdadeiro progresso é constituído por esta íntima transformação da natureza do ser, que adquire hábitos e constrói instintos superiores, por cima dos antigos, num contínuo processo de melhoramento e aperfeiçoamento. É assim que, como já dissemos, o egoísmo separatista e o desenfreado individualismo do homem primitivo têm de transformar-se no altruísmo unificador, indispensável ao homem evoluído, que terá de viver no estado orgânico da humanidade do futuro”. (pág.164)

18. A MUSICALIDADE DA LEI

- ✘ “Na Lei, que é ordem e harmonia, tudo, inclusive a sua reação, é proporcionado e equilibrado. Acontece, assim, automaticamente: quanto mais o ser é ignorante e rebelde, maiores são os seus erros, e por isso maior a reação que eles excitam; quanto mais o ser precisa ser corrigido tanto mais poderosa é a correção encarregada de endireitá-lo. Por outro lado, quanto mais o ser é sábio e obediente, menores são os seus erros, assim como a reação que eles excitam, de modo que quanto menos o ser precisa ser corrigido, tanto mais leve é a correção necessária para endireitá-lo. Como vemos, trata-se de uma verdadeira escola em que os alunos recebem aulas a justo nível, proporcionadas a sua necessidade de aprender. Escola maravilhosa em que cada aprendiz automaticamente, por si próprio, tem de aprender a lição que lhe seja mais adaptada. Poderia Deus ter feito coisa melhor”? (pág.175)

19. O FRACASSO DA ASTÚCIA

- ✘ O mundo está cheio de astutos seguidores do caminho mais curto. Eles estão presos às suas miragens de felicidade: a riqueza, a glória, o poder... Impeleos a cobiça, o orgulho, o desejo de domínio... E pensam: por que escolher o caminho longo do trabalho honesto, do verdadeiro valor, duma finalidade de bem, que conforme a justiça nos dê direito à recompensa merecida, quando ali o atalho está pronto, convidando-nos a encurtar o caminho? (...) Seria loucura trabalhar e produzir, quando com o roubo se pode enriquecer mais fácil e rapidamente; quando se pode satisfazer o próprio orgulho chegando à glória com o engano e a mentira; (...) . Assim pensam e fazem os astuciosos, enquanto olham com desprezo para os simples, que avançam ordenadamente na estrada de todos. Mas, nem pôr isso deixa de subsistir a Lei, que, empurrando os astutos para o abismo, com a destruição deles, procura libertar a vida dos elementos parasitários, semeadores tão somente de desordem e sofrimento”.(pág. 183)

20. A JUSTIÇA DA LEI

- ✘ “Quem é verdadeiramente inocente é invulnerável a todos os assaltos”.
(pág. 194)

21. O EVANGELHO E O MUNDO

✘ “Observemos, então, qual é a técnica com a qual se desenvolve esse processo de defesa. Examinemos quais são as condições necessárias para que a Lei funcione e realize em nosso favor essa defesa...

1) Renunciar à vingança;

2) Perdoar a ofensa

22. A IMPECÁVEL JUSTIÇA DA LEI

- ✘ “Por que o mundo ainda não compreende a utilidade deste método de vida e não o segue?” (pag.205)
- ✘ “Para a Lei funcionar a nosso favor é necessário que sejamos inocentes, e que não tenhamos dívidas a pagar. Mas, quem no mundo se encontra nestas condições? É por isso que o método da não-resistência do Evangelho na Terra é julgado utopia absurda”. (pág. 207)
- ✘ “Para que possa funcionar o método da não-resistência é necessário primeiramente termos pago à justiça da Lei todas as injustiças que antes praticamos contra o próximo”. (pág.207)

23. A CONQUISTA DO PODER E A JUSTIÇA SOCIAL

- ✘ O modelo de liderança na visão do Evangelho...

24. -A LEI APLICADA À HISTÓRIA

- ✘ O caso da Revolução Francesa e o verdadeiro jogo da vida
- ✘ Fábula: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”.